

Concorrente dos Países Baixos excluído do Festival da Eurovisão

written by O Cidadão | 11 de Maio, 2024



*“A polícia sueca está a investigar uma queixa apresentada por um membro feminino da equipa de produção, na sequência de um incidente que ocorreu após a sua atuação na semifinal de quinta-feira à noite”, afirmou a **União Europeia de Radiodifusão (EBU)**, em comunicado.*

“Enquanto os procedimentos legais seguem o seu curso, não seria apropriado que ele continuasse a participar na competição”, acrescentou.

O canal holandês Avrotros já considerou *“desproporcionada”* a exclusão do concorrente, e disse estar *“chocado com a decisão”*, assegurando que voltará ao assunto *“mais tarde”*,

segundo um comunicado que enviou à AFP.

A final do 68.º Festival Eurovisão da Canção é **disputada hoje em Malmö, na Suécia**, com a Croácia, Israel e Suíça como favoritas à vitória de **uma edição marcada pelo conflito israel-Palestina**.

Portugal concorre com a canção **“Grito”**, de **Iolanda**, que na sexta-feira à noite surgia no 23.º lugar das preferências dos apostadores.

Embora o lema do concurso seja *“unidos pela música”*, o evento deste ano atraiu **grandes protestos dos palestinianos e dos seus apoiantes**, que dizem que **Israel deve ser excluído** devido à sua conduta na guerra contra o Hamas.

Para cumprir as regras de proibição de declarações abertamente “políticas” do concurso, os organizadores da Eurovisão **instaram Israel a alterar o título original da sua canção**, *“October Rain”* – uma aparente referência ao ataque do Hamas de 7 de outubro -, que passou a ser intitulada *“Hurricane”* (Furacão).

Milhares de pessoas são esperadas numa marcha – a segunda esta semana – na terceira maior cidade da Suécia, que tem uma grande população muçulmana, para exigir um boicote a Israel e um cessar-fogo na guerra de sete meses.

Dezenas de manifestantes invadiram hoje a sede da televisão pública finlandesa, Yle, para exigir **boicote à final do Festival Eurovisão da Canção devido à presença israelita**.

Os manifestantes afirmam que Israel está a usar a Eurovisão como plataforma para **branquear a sua imagem** com a participação da cantora Eden Golan.

Vários apelos foram feitos por representantes políticos e artistas europeus à EBU para que a participação do país no concurso fosse vetada.

A título de exemplo, na sexta-feira, a vice-presidente do governo espanhol e ministra do Trabalho, Yolanda Díaz, numa publicação na rede social X, citada pela agência EFE, recordou que o Festival Eurovisão da Canção *“é alegria, paz e diversidade, não uma montra para branquear o genocídio do povo palestino por Israel, que é morte, destruição e ódio”*.

Para a governante espanhola, Israel *“é incompatível com os valores promovidos pelo concurso e não deveria participar”* no certame.

A final do Eurofestival da canção será transmitida em direto na RTP1, a partir das 20:00.